

Acta da reunião ordinária da
Câmara Municipal de Évora,
realizada no dia 4 de Fevereiro de 1949.

No dia quatro de Fevereiro de mil novecentos
e quarenta e nove, realizou-se no salão mo-
bue do edifício dos Paços do Concelho, sito à Praça
do Lertório desta cidade, a reunião ordinária
semanal da Câmara Municipal de Évora.
Compareceram os senhores Engenheiro Thomaz
rique da Fonseca Chaves, Doutor João Cecílio

Vieira da Silva, Doutor António Pires dos Santos
Mata, Doutor António de Jesus Libeira, Naul
Calado de Almeida e Alberto José Barro-
theira, o primeiro na qualidade de Presi-
dente, o segundo na de Vice Presidente e
os restantes na de Vereadores da Câmara
Municipal de Évora. Às vinte e cinco
horas e trinta minutos o Conselho Presidente
declarou aberta a reunião, sendo a seguir
lida, aprovada e assinada a acta da reunião
anterior, sem qualquer alteração. Tendo
o Conselho Presidente convidado os senhores
Vereadores a usar da palavra se tinham
palavra. Entrando na ordem do dia o
Conselho Presidente declarou que se ia
proceder à abertura de duas propostas
apresentadas respectivamente por Manuel
José Dias e Joaquim Alves Barros, referen-
tes aos pedregalhos de calçada a cubos no Alameda
do do Bayo do Chão das Lomas em virtude
de cubos terem apresentado o mesmo pedregalho
nas propostas abertas na última reunião.
Verificou-se que a proposta mais vantajosa
é a de Joaquim Alves Barros que se propõe
executar a calçada, aos pedregalhos de trinta e cinco
centavos e quarenta e cinco centavos cada me-
tro quadrado, pelo que a Câmara ^{deliberação} adjudicou
de esse obra. Em seguida, procedeu-se à
adjudicação dos restantes trabalhos desta
obra, em face das propostas vindas de Reparti-
ção Técnica, e que foram assim distribuídos:
a Heliodoro Dias a execução de calçada à
Portuguesa, a quinze centavos e cinquenta
centavos, o metro quadrado e o levantamento
mento da calçada velha a sete centavos o

Aprovação
da acta anterior

Abertura de
propostas e
adjudicação
da obra do
pedregalho do
Chão das Lomas

metro quadrado; - a Joaquim Bento Veiga
o fornecimento do laúrel a vinte e oito
escudos o metro do pequeno, e do grande, qua-
rente e dois escudos e oitenta centavos, cada
metro e as setetas a setenta e cinco um-
do cada uma; - e a José Vitório Carneiro
o fornecimento das calcarias de caetania
a cemite e sete escudos. A Câmara auto-
rizou o senhor presidente a outorgar nas
escrições respectivas e a assiná-las.

A requisi foi lida e em requerimento de ^{Construção}
Antônio Vitor Pastorella ficando autorizada ^{propriedade}
para construir um estabulo provisório no ^{estabulo}
Bairro de Chapiz de El-Rei em substituição
de outro que foi obrigado a demolir. A Câ-
mara deferiu o requerimento, devendo a Re-
partição Técnica jurídica o respectivo local.

Leuiu-se a leitura dos balancetes de ^{Balancetes}
Recurria que accusavam os valores seguintes:
- da Câmara Municipal - trinta e nove
mil quatrocentos e vinte e seis escudos
e cincoenta e oito centavos; - dos serviços
de Turismo - oitenta e oito mil quatrocen-
tos e quarenta e quatro escudos e oitenta
e sete centavos; - Por fim foram ratifi- ^{Pagamentos}
cados e autorizados os seguintes paga-
mentos: - da Câmara Municipal: ordem de
pagamento numero duzentos e trinta
e quatro e duzentos e trinta e seis no
valor de três mil seiscentos e oitenta e
quatro escudos e vinte e cinco centavos,
e ordens de pagamento numero duzen-
tos e trinta e sete a duzentos e noventa
e um no montante de cento e setenta
e quatro mil novecentos e oventa e três

noventa e cinco centavos; - Serviços de Terciumo,
ordens de pagamento mineiros nove e
dezanove, no valor de dois mil setecentos
e sessenta e cinco escudos e quarenta centavos.
Não havendo mais nada a tratar o senhor
Presidente declarou encerrada a reunião,
de qual fez constar se tornou a presente
ata que eu Luiz Luiz de Albuquerque,
Chefe da Secretaria, lavrei e subscrevi. Res-
salvo as rasuras nas palavras que dizem:
"do pequeno e do grande," bem como a entre-
linha que diz "deliberou!"

Luiz Luiz de Albuquerque